

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORURIBE ATA DA REUNIÃO 336º  
2 ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORURIBE

3  
4 Aos vinte e nove dias de maio de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões da Sede da Secretaria  
5 Municipal de Saúde, situada na Rua das Vassouras – nº 70 – Bairro Vassouras, teve início às nove horas a 336ª  
6 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, com os seguintes representantes: Nívea da Luz Oliveira  
7 Ramalho (representante titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, do Trabalho e da Mulher);  
8 Kathiane Francisca Monteiro de Almeida (representante titular do Nível Superior); Maura Adriana da Silva  
9 Viana (representante titular dos Agentes Comunitários de Saúde e Vice-Presidente do Conselho); Maurício  
10 José da Silva (representante suplente dos Serviços de Saúde e Segundo Secretário da Mesa Diretora do  
11 Conselho); Hélio Oliveira Martins (representante titular da Paróquia Nossa Senhora da Conceição e  
12 Presidente do Conselho); Carlos Guilherme de Souza Santos (representante titular da Associação dos  
13 Catadores de Materiais Recicláveis São José – ASCAMARE); Tácia Liane Veiga de Castro (representante  
14 titular do Instituto Guttemberg Breda Neto e Primeira Secretária da Mesa Diretora do Conselho); Valquíria  
15 Santos da Silva (representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Coruribe –  
16 SINDCOMP/AL); José Marcos Lima (representante titular do Instituto Amigos da Natureza); Maria Sueli dos  
17 Santos (representante titular da Associação das Artesãs de Lagoa do Pau). Esteve presente também o  
18 Assessor Técnico de Contabilidade do município Sr. Bruno Gerson Oliveira Farias, e o Assessor de  
19 Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde Sr. Júlio Cesar Cruz da Silva, assim como também os  
20 seguintes servidores: Cleber Ricardo Stamm Gewehr (Secretário Adjunto de Saúde); Ana Patrícia Tavares  
21 Marques Queiroz (Coordenadora de Enfermagem da UPA); Maria Vanessa de Barros Silva (Coordenadora  
22 da Segurança do Paciente, Qualidade, CCIH da UPA); Kássia Katiele dos Santos Lins (Coordenadora do  
23 SAMU); Ana Caroline Martins dos Santos (Nutricionista do E-MULTI); Symara de Oliveira (Coordenadora do  
24 Melhor em Casa); Igor Taffarel (Nutricionista do Melhor em Casa); Francielle Alves dos Santos (Enfermeira  
25 do Melhor em Casa); Leonardo Lima Powell; Regina Duarte da Silva (Coordenadora do Centro de  
26 Abastecimento Farmacêutico); Danielly Carneiro Cunegundes Cruz (coordenadora da Vigilância em Saúde);  
27 Márcio Correia Barbosa (Assessor de Regulação); Hêmily Silva Lopes (coordenadora do Centro de  
28 Reabilitação Física de Coruribe); Silane Bianca da Silva Verçosa (Coordenadora do Autismo); Bruna Leticia  
29 Barbosa da Silva (coordenadora da Academia de Saúde); Dênis dos Santos (Coordenador do Centro de  
30 Atenção Psicossocial – CAPS Djaima Breda); Mariana Gama (Enfermeira Apoiadora da Atenção Primária à  
31 Saúde). O Presidente do Conselho Sr. Hélio Oliveira Martins, abre a reunião dando as boas-vindas a  
32 Secretária Executiva do Conselho de Saúde Sra. Saarain dos Santos Soares, onde a mesma estará  
33 secretariando a reunião com a ata, em virtude dos secretários da mesa diretora do conselho ainda não  
34 estarem presentes. Em seguida o Presidente faz a leitura da pauta da reunião: Apresentação e Apreciação  
35 da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2025 da Secretaria Municipal de Saúde. Na sequência, o  
36 Presidente convida o Assessor técnico de Contabilidade Sr. Bruno Gerson, para realizar a explanação da  
37 parte financeira do 1º Quadrimestre de 2025 da Secretaria de Saúde. Com a palavra, Bruno explana que a  
38 audiência pública das metas fiscais é um dispositivo legal do princípio da publicidade, com objetivo de levar  
39 ao conhecimento da comunidade a forma como o Poder Executivo está gerindo o dinheiro público, e sua  
40 realização está descrita no Art. 9º, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal. “§ 4º - até o final dos meses de  
41 maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de  
42 cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do Art. 166 da Constituição ou  
43 equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”. É passado o demonstrativo da arrecadação da  
44 saúde durante os primeiros quatro meses, onde houve uma arrecadação de R\$32.845.000,00 (trinta e dois  
45 milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil reais) de receita corrente, que é a receita utilizada para financiar  
46 as despesas correntes do município, como salários, contas de água e luz e outros bens e consumos  
47 imediatos, assim como também reuniu de contra partida da Prefeitura R\$10.546.000,00 (dez milhões,  
48 quinhentos e quarenta e seis mil reais), tendo um total arrecadado de R\$43.391.000,00 (quarenta e três

49 milhões, trezentos e noventa e um mil reais). Referente as despesas, houve uma despesa corrente de  
50 R\$21.545.000,00 (vinte e um milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais), que são as despesas de  
51 bens comuns e serviços, pagamentos de salários, água e energia. E as despesas de capital que são os  
52 investimentos, construções, obras, aquisições de materiais permanentes como televisão, cadeira, mesa,  
53 onde nos primeiros quatro meses não se teve nada de investimento, totalizando assim uma despesa  
54 liquidada de R\$21.545.000,00 (vinte e um milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais). Bruno salienta  
55 que os valores totais mostram um superávit orçamentário de R\$21.846.000,00 (vinte e um milhões, oitocentos  
56 e quarenta e seis mil reais), onde o superávit orçamentário, em termos simples, ocorre quando as receitas  
57 são maiores do que as despesas de um orçamento, ou seja, quando se arrecada mais do que se gasta. É  
58 apresentado também as arrecadações por fonte de recurso, sendo R\$27.744.000,00 (vinte e sete milhões,  
59 setecentos e quarenta e quatro mil reais) de transferências do SUS; R\$2.651.000,00 (dois milhões,  
60 seiscentos e cinquenta e um mil reais) de assistência financeira à complementação do piso de enfermagem;  
61 R\$1.965.000,00 (um milhão, novecentos e sessenta e cinco mil reais) para agentes comunitários e agentes  
62 de combate as endemias; e R\$438.000,00 (quatrocentos e trinta e oito mil reais) de transferências do estado;  
63 e o rendimento da aplicação de R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) de recurso próprio. Em seguida é  
64 apresentada as despesas por elemento e sub elemento, onde Bruno destaca que elemento de despesa é a  
65 nomenclatura que se dá ao tipo de gasto realizado de maneira sintética, por cima, e o sub elemento já é o  
66 desdobramento do elemento, onde entra um pouco mais no que foi executado de fato, explicando melhor o  
67 que seria esse tipo de gasto. As quatro principais despesas de saúde nos quatro primeiros meses foram:  
68 vencimentos e obrigações R\$8.414.000,00 (oito milhões, quatrocentos e quatorze mil reais), sendo  
69 R\$8.058.000,00 (oito milhões e cinquenta e oito mil reais) de salários, e R\$356.000,00 (trezentos e cinquenta  
70 e seis mil reais) de obrigações patronais que são as despesas com inss e previdência própria; outros  
71 serviços de terceiros R\$11.071.000,00 (onze milhões e setenta e um mil reais), sendo R\$10.475.000,00 (dez  
72 milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil reais) de serviços médico hospitalares que são as  
73 contratualizações que tem com os hospitais para as prestações de serviços; material de consumo  
74 R\$1.831.000,00 (um milhão, oitocentos e trinta e um mil reais), sendo R\$643.000,00 (seiscentos e quarenta  
75 e três mil reais) de combustível, R\$635.000,00 (seiscentos e trinta e cinco mil reais) de material gráfico, e  
76 R\$320.000,00 (trezentos e vinte e mil reais) de gênero alimentício; e locação de veículos R\$ 181.000,00  
77 (cento e oitenta e um mil reais). Com relação as contras partidas realizadas pelo município, a Emenda  
78 Constitucional nº 29 de 2000, acrescentou os parágrafos 2º e 3º do Art. 198 impondo aos municípios a  
79 aplicação mínima em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS. A Lei Complementar nº 141, de 2012,  
80 regulamenta o § 3º e estabelece que os municípios aplicarão anualmente, no mínimo, 15% (quinze por  
81 cento) da arrecadação dos impostos e recursos a que se refere o Art. 156, 158 e a alínea “b” do inciso I do  
82 caput e o § 3º do Art. 159, todos da Constituição Federal, impostos: IPTU, ITBI, ISS, IRRF; transferências:  
83 FPM, ITR, IPVA, ICMS, IPI. Esses valores referente as receitas mencionadas, representaram uma  
84 arrecadação nos quatro primeiros meses de R\$257.835.000,00 (duzentos e cinquenta e sete milhões,  
85 oitocentos e trinta e cinco mil reais), onde o índice de 15% (quinze por cento) daria uma despesa mínima de  
86 R\$38.675.000,00 (trinta e oito milhões, seiscentos e setenta e cinco mil reais), que até o momento só teria  
87 sido investido 3,78%, equivalente a R\$9.757.000,00 (nove milhões, setecentos e cinquenta e sete mil reais).  
88 Bruno explica que houve um comportamento atípico da receita nesse quadrimestre, onde o município  
89 recebeu uma verba que não estava prevista, o que descontrolou a programação. É feito um comparativo da  
90 representação do terceiro quadrimestre de 2024 onde o município teve que gastar durante todo o ano com  
91 a saúde, vinte e três milhões de reais, sendo que no primeiro quadrimestre de 2025 o índice está de  
92 aproximadamente trinta e oito milhões. Em 2024 no primeiro quadrimestre o índice mínimo estava de sete  
93 milhões de reais, e em 2025 já foi executado nove milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, estando há  
94 dois milhões a mais do que se gastou ano passado, sendo que 2024 estávamos com 12% de investimento  
95 e esse ano apenas com 3,78%. Bruno explica que no final de março o município recebeu uma receita não  
96 esperada, o que elevou o índice a números estratosféricos, trazendo uma perspectiva de que até o final do  
97 exercício a despesa mínima seja algo em torno de aproximadamente cinquenta milhões, ou seja, duas vezes  
98 maior que o ano passado, tendo seu lado positivo e negativo, uma vez que o recurso não poderá ser

99 reprogramado, tendo o gestor que gastar, nesse caso, esses cinquenta milhões na saúde em 2025, porém  
100 2026 volta-se para a realidade que fica em torno de vinte a vinte e cinco milhões. A conselheira representante  
101 do segmento dos trabalhadores de saúde Sra. Kathiane Francisca pede a palavra, e questiona se o recurso  
102 veio destinado a algo específico. Bruno responde que o recurso foi arrecadado de imposto pela Prefeitura,  
103 sendo que 15% tem que ser repassado para a saúde, e 15% entra livre podendo-se fazer o que quiser. O  
104 Secretário Adjunto de Saúde Sr. Cléber Ricardo, frisa a importância de a gestão ter um controle no sentido  
105 de não abrir muitos serviços, no qual ano que vem não se consiga manter. Ainda em discussão, Bruno  
106 sugere que poderiam ser diminuídas as agendas, equalizar algumas situações que resultariam em  
107 favorecimento no sentido de tranquilidade na execução dos serviços no próximo ano, e exemplifica o  
108 dinheiro da União, uma vez que o mesmo pode ser reprogramado, deixaria ele parado e gastaria o recurso  
109 próprio, ou seja, faria uma reserva do SUS e se utilizaria do recurso próprio. Antes de finalizar, Bruno salienta  
110 que em relação aos dez milhões de serviços médicos hospitalares, ainda tem a proporção de  
111 aproximadamente quatrocentos mil por mês, somente do piso da enfermagem. Encerrada a apresentação  
112 da parte financeira e não havendo mais perguntas, Bruno coloca a contabilidade a disposição, não somente  
113 nas apresentações, mas durante todo o exercício financeiro. O Presidente retoma a palavra, e coloca em  
114 votação a apresentação, e fica Aprovado por unanimidade a parte financeira do 1º Quadrimestre da  
115 Secretaria Municipal de Saúde. Na sequência, a apresentação segue com a prestação de contas das ações  
116 e serviços da secretaria municipal de saúde. O Presidente passa a palavra para o Assessor de  
117 Planejamentos da Secretaria Municipal de Saúde Sr. Júlio César iniciar a apresentação. Com a palavra,  
118 Júlio dá início com a Razão Social e os dados da Secretaria de Saúde: CNPJ, endereço, e-mail, telefone,  
119 site, assim como também as informações do secretário que elaborou o relatório, sendo Maykon Beltrão Lima  
120 Siqueira, com sua data de posse: 22/01/2024, o período a que se refere o Plano Municipal de Saúde, sendo  
121 2022-2025, estando o Plano aprovado pelo CMS em 03 de março de 2022 através da resolução nº 01/2022.  
122 Júlio apresenta os artigos da Lei Complementar 141/2012 onde dá as diretrizes para as avaliações  
123 quadrimestrais, Art. 36º - *O Gestor do SUS em cada ente da federação elaborará relatório detalhado*  
124 *referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá no mínimo, as seguintes informações: montante e fonte*  
125 *dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas*  
126 *recomendações e determinações; oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria,*  
127 *contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito*  
128 *de atuação.* Art. 41º - *Os conselhos de saúde no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre*  
129 *o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito de saúde.* É informado  
130 que no período do 1º quadrimestre de 2025 não houve auditorias, e é exposto em tela toda a rede física de  
131 serviços de saúde. Em seguida Júlio informa que cada coordenação realizará sua apresentação, se iniciando  
132 pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que será apresentada pela Coordenadora de Enfermagem Sra.  
133 Ana Patrícia Tavares. Com a palavra, Ana Patrícia explana que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)  
134 faz parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de  
135 complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção  
136 hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192. É apresentada a  
137 equipe da área técnica junto com o quantitativo de colaboradores, o quantitativo dos atendimentos por categoria,  
138 clínica médica, clínica pediátrica, atendimento odontológico e clínica ortopédica/imobilização, onde Ana Patrícia  
139 explica que na UPA não tem ortopedista e no Hospital Carvalho Beltrão também não tem esse serviço, porém é  
140 realizado o serviço de imobilização ortopédica na UPA. É salientado que a UPA segue o protocolo de Manchester,  
141 que é um sistema de classificação de risco utilizado em serviços de emergência, para priorizar o atendimento  
142 de pacientes com base na gravidade de seus quadros clínicos, utilizando-se de um sistema de cores para  
143 indicar a urgência de cada caso, permitindo que os profissionais de saúde atendam primeiro os pacientes  
144 mais graves. É apresentado o quantitativo do acolhimento por classificação de risco, conforme cada cor e seu tempo  
145 de espera, e informado que foi implantada a pulseira do autismo na UPA, uma vez que não se trata de uma pulseira  
146 de classificação de risco, porém o paciente que for autista será classificado pelo protocolo de Manchester e receberá  
147 a mais pulseira do autismo, onde a mesma lhe trará um atendimento especial, no entanto, respeitando o tempo de  
148 atendimento de cada classificação por vez. É exposto também o quantitativo dos exames realizados,  
149 eletrocardiograma, exames laboratoriais, raio-x e telemedicina. Ana Patrícia explica que a telemedicina é referente

150 aos eletrocardiogramas e também a pediatria, onde os eletrocardiogramas que tem na UPA são dois programas que  
151 é o Bate Coração de Alagoas e o Beneficência Portuguesa de São Paulo, logo, havendo alguma alteração o eletro é  
152 laudado na hora, e os médicos da central entram em contato com os médicos da UPA para orientar condutas online.  
153 Patricia frisa que além das orientações, tem na unidade o trombolítico, onde já se realiza a medicação, articula a vaga  
154 com o Hospital Geral do Estado (HGE) ou o Hospital do Coração, assim como também articula o transporte, onde  
155 muita das vezes vem o aéreo por ser mais rápido, pra não perder o tempo de um paciente que esteja infartando. E  
156 referente a telemedicina de Pediatria, quando há a necessidade de regular uma criança pelo estado, antes de regular  
157 ela passa por uma consulta online com os pediatras do estado. Continuando, é apresentado todas as transferências  
158 realizadas nesse primeiro quadrimestre, e o quantitativo dos procedimentos realizados, dentre eles, Partos,  
159 administração de medicamentos, suturas, drenagem de abscessos, retirada de corpo estranho, nebulizações,  
160 curativos, extração de unha, sondagem vesical, lavagem intestinal, lavagem gástrica, e lavagem otológica. Em seguida  
161 é apresentada algumas imagens de aquisições de equipamentos, treinamentos e capacitações. Encerrada a parte da  
162 UPA, é dado sequência na apresentação do SAMU, que foi realizada pela Coordenadora Kássia Katiele, onde a  
163 mesma trás o objetivo desse serviço que é chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de  
164 urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte, sendo urgências as  
165 situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras. Katiele  
166 apresenta o quadro de colaboradores, e o tipo de SAMU que temos que é a unidade de serviço básico  
167 composta apenas por um técnico de enfermagem e um condutor socorrista, sendo um serviço que não  
168 realiza medicações. É apresentado também as estatísticas de atendimentos por categoria realizados pelo  
169 SAMU. Katiele informa que o município está arcando com as despesas do SAMU referente a manutenção  
170 da viatura, despesas que deveriam ser custeadas pelo estado, porém, a mesma afirma que o veículo  
171 estava precisando de revisão no qual não foi liberado pela SESAL, e solicitado pelo coordenador de frota  
172 de Maceió que o veículo não funcionasse para não danificar o motor. Katiele relata que o veículo ficou  
173 aproximadamente 1 mês sem funcionar, quando o Secretário de Saúde de Coruripe Maykon Beltrão  
174 consciente de que o serviço não podia parar, autorizou a secretaria custear a revisão do veículo, logo, o  
175 mesmo encontra-se funcionando em perfeito estado. O Assessor de Planejamento Júlio César afirma que o  
176 Ministério da Saúde está mandando todos os meses o recurso para o estado, porém o estado não está  
177 repassando, com exceção o Piso da enfermagem. Júlio informa que a Secretaria de Saúde já oficializou, e  
178 que inclusive o município foi contemplado com um veículo da SAMU e o município quem arcou em ir buscar,  
179 mesmo tendo que passar pelo estado e ser responsabilidade deles, para poder trazer. Katiele registra sua  
180 insatisfação no sentido do município custear a despesa do estado, e no ato de precisão, o veículo está  
181 atendendo em outra região, visto que o serviço não pode se limitar à Coruripe, nesse caso de despesas  
182 mantidas pelo município para seu funcionamento. Encerrada a parte do SAMU, as apresentações seguem  
183 sendo a próxima o Melhor em Casa, apresentado pela Coordenadora Symara de Oliveira. Symara explana  
184 que o Melhor em casa é um Programa indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias  
185 ou definitivas de sair do espaço da casa para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda  
186 para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu  
187 tratamento. A atenção domiciliar ofertada visa proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da  
188 família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além da prevenção e  
189 tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção a saúde. É apresentado toda a equipe do Programa,  
190 assim como também os serviços realizados e seus quantitativos, avaliações, admissões, altas administrativas,  
191 altas clínicas, quantitativo de óbitos e quantitativo de pacientes assistidos. Ao final da apresentação, Symara  
192 passa um vídeo onde contém depoimentos de pacientes atendidos pelo Programa, e disponibiliza no grupo de  
193 WhatsApp do Conselho Municipal de Saúde, para que os conselheiros possam ter uma melhor visualização. Em  
194 seguida é realizada a apresentação da Saúde Bucal pelo Coordenador Leonardo Powell, onde o mesmo expõe  
195 a estruturação da rede com 19 equipes de saúde bucal, onde essas 19 equipes possuem três apoios de  
196 consultórios odontológicos, sendo um no Povoado Lagoa do Pau, um no Povoado Miaí de Baixo e recentemente  
197 um no Povoado Mangabeiras. É apresentado que na UPA também tem uma equipe de saúde bucal, e existem  
198 três equipes de saúde bucal noturno, um laboratório regional de prótese dentaria e uma equipe de saúde bucal  
199 dentro do Programa Melhor em Casa. É demonstrado os indicadores com os números de atendimentos e  
200 procedimentos odontológicos, números de tratamentos concluídos no quadrimestre e o percentual de gestantes

201 com atendimentos odontológicos. Com relação aos atendimentos noturnos, são três unidades que realizam em  
202 média 10 atendimentos por noite, que é a UBS Rubem Wanderley, UBS Centro, e UBS Cruzeiro. Leonardo  
203 informa que recentemente começou a realizar atendimentos noturnos também com a UBS do Povoado Barreiras,  
204 utilizando-se da Equipe da UBS Rubem Wanderley, sendo o trabalho realizando uma semana no Rubem e outra  
205 semana nas Barreiras, e assim consecutivamente, mas que os dados dos atendimentos traria no próximo  
206 quadrimestre. Leonardo compartilha a informação de que pretende realizar a mesma logística com a equipe da  
207 UBS do Cruzeiro, utilizando-a em outro local de acordo com a maior necessidade que estiver a frente, e expõe  
208 ainda sobre a possibilidade de conseguir executar a mesma estratégia com a região da Pindorama. Leonardo  
209 apresenta as unidades em que já recebeu o atendimento do laboratório de prótese, e salienta que a cada mês a  
210 equipe está em uma unidade diferente. Em seguida é ilustrada imagens das ações da saúde bucal, e encerrada  
211 a apresentação. A conselheira representante do seguimento de usuário Sra. Tácia Liane Veiga, aproveita o  
212 ensejo e questiona ao coordenador da saúde bucal sobre a estruturação do Centro de Especialidades  
213 Odontológicas (CEO), referente ao local se é apropriado para a unidade específica. Leonardo responde que  
214 sim pois está centralizado e haverá a adequação do local, e informa ainda que a Arquiteta Gabriela Mota  
215 tem o projeto pronto, bem como sugere em caso de dúvidas, convoca-la para melhor compreensão referente  
216 ao ambiente e estruturação. Encerrada a saúde bucal, é dado sequência com a apresentação da Vigilância  
217 em Saúde, realizada pela Coordenadora Danielly Carneiro Cunegundes, onde a mesma inicia expondo que  
218 a Vigilância em Saúde contempla a Vigilância Epidemiológica, Zoonoses e Endemias, Vigilância Sanitária e  
219 Vigilância Ambiental, no qual todas serão apresentadas por ela. Iniciando com a Vigilância Epidemiológica,  
220 Danielly apresenta o percentual de todos os indicadores conforme o ministério da saúde pede, assim como  
221 também é demonstrado os indicadores da saúde do trabalhador e seus percentuais. Na apresentação da  
222 zoonoses e endemias é exposto as ações do Programa Nacional de Controle da Dengue, do Programa de  
223 Controle da Leishmaniose, e as ações do Programa de Controle de Esquistossomose. Seguindo com a  
224 Vigilância Sanitária, também é apresentado as ações executadas nos estabelecimentos, o recebimento e  
225 os atendimentos a denúncias e reclamações, as atividades educativas realizadas com a população e o setor  
226 regulado, as inspeções, os licenciamentos sanitários, e os cadastros de estabelecimentos realizados, tudo  
227 dentro dos indicadores. E por ultimo é apresentado as ações da Vigilância Ambiental com as metas e o  
228 percentual atingido no primeiro quadrimestre. A imunização também foi apresentada por Danielly  
229 Cunegundes, onde foi demonstrado o percentual da cobertura de vacinas realizadas em crianças menores  
230 de um ano. Finalizada a parte da Vigilância em Saúde e Imunização, a próxima apresentação foi feita pela  
231 Coordenadora do Centro de Reabilitação Srta. Hêmily Lopes, que inicia com a informação de que a equipe  
232 mudou e que o centro de reabilitação está com uma Fisioterapeuta a menos, encontrando-se hoje com duas  
233 com carga horária de 30h, sendo que uma delas é compartilhada por se tratar de uma Fisioterapeuta  
234 Pediatra, e duas com carga horária de 20h, e uma Assistente Social. Hêmily informa que já está alinhado  
235 com o Secretário de Saúde, onde o mesmo prometeu mais uma Fisioterapeuta no próximo mês. É passado  
236 os serviços com o quantitativo realizado no primeiro quadrimestre, como o atendimento adulto e infantil,  
237 procedimentos, altas, atendimento para protetização, e busca ao serviço adulto e infantil. Hêmily ressalta  
238 que os reparos de urgências como pingueiras, trocas de janelas, e pinturas já foram realizados, assim como  
239 também já está sendo aguardada a reforma garantida pelo Secretário de Saúde, no Centro de Reabilitação  
240 Física. A conselheira representante do segmento dos usuários Sra. Valquíria Santos, pergunta se com a  
241 chegada de mais uma Fisioterapeuta é possível acabar com a demanda reprimida. Hêmily responde que  
242 não é possível pois a alta depende da melhora do paciente, porém, Hêmily destaca que a demanda reprimida  
243 que se tinha era de 2021 a 2024, mas que a lista de espera de 2021 e 2022 não existe mais pois conseguiram  
244 encerrar, restando apenas 2023, 2024 e a demanda de 2025. Hêmily ressalta ainda que os pacientes pós  
245 operatório recebem atendimento de imediato e sua alta é mais rápida, estendendo-se no máximo três  
246 meses, período em que se reesta belece. Encerrada a apresentação, a Coordenadora Hêmily é  
247 parabenizada pelos conselheiros no sentido de conduzir com maestria o Centro de Reabilitação Física,  
248 apesar das dificuldades apresentadas. Dando sequência, a próxima apresentação foi a do Cantinho do  
249 Autismo, realizada pela Coordenadora Silane Bianca, que inicia com a composição de sua equipe, contendo  
250 Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Psicóloga, Pedagoga e

251 Psicopedagoga. É realizado atendimento individual, em grupo, encontro de pais, oficinas terapêuticas,  
252 acolhimento psicológico, assim como também de forma estratégica, grupos terapêuticos, conforme  
253 ilustrados através de imagens, para fazer com que mais crianças sejam assistidas, em virtude do surgimento  
254 constante de novas demandas. É apresentado o quantitativo de crianças acompanhadas por categoria  
255 nesse primeiro quadrimestre, sendo o número total de 102 crianças em atendimentos, 82 com diagnóstico  
256 fechado de TEA, e 4 crianças judicializadas. Silane informa que existem 130 crianças com TEA na fila de  
257 espera, e relata um dos fatores que tem aumentado a demanda, que seria o atendimento com o profissional  
258 Psiquiatra onde a criança é diagnosticada e sai com o encaminhamento para o acompanhamento, e frisa  
259 que a conduta havendo a necessidade é bastante importante, uma vez que a criança precisa ser cuidada,  
260 mas que tem sido identificadas muitas necessidades de acompanhamento elevando o número de espera. A  
261 conselheira Tácia Liane Veiga destaca que os casos estão aumentando drasticamente onde alguns dos  
262 diagnósticos estão sendo superficiais. Tácia relata que é Psicóloga, e um de seus pacientes chegou com  
263 diagnóstico de TEA, onde a mesma não enquadraria este paciente nesse diagnóstico, e salienta que deveria  
264 existir maior cuidado nas avaliações antes de se fechar o quadro do paciente, principalmente quando se  
265 trata de um diagnóstico que pode comprometer uma vida inteira. A próxima apresentação foi realizada por  
266 Bruna Leticia Coordenadora da Academia de Saúde, onde a mesma explana que o Programa Academia da  
267 Saúde (PAS), lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que  
268 funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos onde são ofertadas práticas de  
269 atividades físicas para população. Bruna apresenta as 20 unidades de saúde onde realizam práticas de  
270 atividades físicas, e demonstra o quantitativo de alunos que participaram dessas atividades durante o  
271 primeiro quadrimestre, assim como também o Profissional Educador Físico responsável por cada unidade.  
272 Na sequência é a vez da apresentação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Djalma Gutemberg  
273 Breda, onde o Coordenador Dênis dos Santos inicia a explanação informando que o ano foi iniciado com o  
274 plano de ações junto ao planejamento traçado pelo município que são as diretrizes, metas e indicadores,  
275 para o CAPS, que vão desde a estrutura, novos equipamentos, contratação de pessoal especializado,  
276 ampliação e oferta de serviços, e realização de eventos que são os eventos realizados com os usuários  
277 promovendo favorecimento no bem estar social deles. Dênis informa que existe também parcerias com a  
278 Educação para a realização de treinamentos e capacitações, e expõe ainda que é realizado atividades  
279 externas com os usuários, como também todas as quintas-feiras existe um grupo de recreação. É  
280 apresentado a produção ambulatorial do CAPS que são os procedimentos realizados durante o primeiro  
281 quadrimestre, como consulta médica em atenção especializada, atendimento individual em Psicoterapia,  
282 práticas corporais, aferição de pressão arterial, atendimento familiar, administração de medicamentos,  
283 dentre outros. É apresentado também através de um quadro demonstrativo o projeto de ações  
284 complementares para 2025, onde cada mês existe uma ação com um técnico designado para a realização  
285 e o público alvo a participar. É ilustrado ainda através de imagens as ações desenvolvidas com os usuários  
286 como o carnaval folia e alegria, o choco caps no período de páscoa, e práticas de atividades físicas.  
287 Finalizado o CAPS, a próxima apresentação da Atenção Primária foi realizada por Mariana Gama Enfermeira  
288 Apoiadora da AP, onde a mesma esteve representando o Coordenador George Leite, o qual não pôde se  
289 fazer presente. Mariana apresenta os dados colhidos através do PEC, com os quantitativos de consultas por  
290 tipo de atendimento, que são as consultas agendadas, demandas espontâneas, e atendimento as urgências;  
291 quantitativo de atendimento individual por condição avaliada, que são hipertensão arterial sistêmica, diabetes,  
292 obesidade, pré-natal, puericultura, consulta em planejamento reprodutivo; e o quantitativo d/os procedimentos básicos  
293 que são os teste rápido p/ detecção de HIV na gestante ou pai/parceiro, teste de gravidez, teste rápido para detecção  
294 de hepatite c, teste rápido para detecção de infecção pelo hepatite b, teste rápido para sífilis na gestação ou  
295 pai/parceiro, coleta de exame citopatológico de colo e útero, aferição de PA, glicemia capilar, curativos especiais e  
296 curativos simples. Mariana informa que foi conversado com a Coordenadora da Saúde da Mulher Tamires Pacheco,  
297 referente a gravidez na adolescência, onde está sendo analisado meios para reduzir o percentual. Encerrada a  
298 apresentação da Atenção Primária, a última apresentação a ser realizada será da Assistência Farmacêutica, que será  
299 explanada pela Coordenadora Regina Duarte. Com a palavra, Regina apresenta os Programas Vinculados a  
300 Assistência Farmacêutica, que são Programas de Distribuição de Fraldas, Programas de Distribuição de  
301 Suplementos Alimentares e Nutricionais, Judicialização/CEAF, Glaucoma, e Tabagismo. É apresentada as

302 aquisições da Assistência Farmacêutica durante o primeiro quadrimestre através do CONISUL e de Atas de  
303 Registros de Preços Municipais, as aquisições por objeto que são os medicamentos, correlatos e  
304 suplementos, e o quantitativo geral mensal de pacientes do programa de distribuição de fraldas, sendo 663  
305 pacientes que usam fraldas geriátricas e 56 pacientes que usam fraldas infantis, assim como também o  
306 quantitativo por unidades de saúde. É informado também o quantitativo de medicamentos distribuídos não  
307 contemplados na atenção básica, sendo 516 CEAF, 183 Glaucoma e 160 Judiciais. Na distribuição de  
308 suplementos alimentares e nutricionais são cadastrados 75 usuários. O total de prescrições atendidas é de  
309 25.908 prescrições, sendo divididas entre receituário normal e controlado. Encerradas as apresentações, o  
310 Presidente retoma a palavra e abre espaço para esclarecimentos de dúvidas, e não havendo  
311 questionamentos, toda a apresentação é colocada em votação e Fica Aprovada por unanimidade a  
312 Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2025 das Ações e Serviços da Secretaria  
313 Municipal de Saúde de Coruipe, assim como também da Parte financeira, conforme mencionada acima na  
314 linha de nº 114 desta ata 336º. Sem mais nada a tratar, a reunião encerrou às doze horas e quarenta e sete  
315 minutos e eu, Saarain dos Santos Soares, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, secretariei  
316 e lavrei esta ata que após lida e aprovada deverá ser assinada por mim e por todos os presentes.

- 317
- 318 Saarain dos Santos Soares Saarain dos Santos Soares
- 319 Nívea da Luz Oliveira Ramalho Nívea da Luz Oliveira Ramalho
- 320 Kathiane Francisca Monteiro de Almeida Kathiane Francisca Monteiro de Almeida
- 321 Maura Adriana da Silva Viana Maura Adriana da S. Viana
- 322 Maurício José da Silva Maurício José da Silva
- 323 Hélio Oliveira Martins Hélio Oliveira Martins
- 324 Carlos Guilherme de Souza Santos \_\_\_\_\_
- 325 Tácia Liane Veiga de Castro Tácia Liane Veiga de Castro
- 326 Valquíria Santos da Silva \_\_\_\_\_
- 327 José Marcos Lima \_\_\_\_\_
- 328 Maria Sueli dos Santos Maria Sueli dos Santos